

588 Brasileiro come mal e ainda fuma muito

As principais causas de óbitos no próximo século serão o câncer, doenças cardiovasculares, causas externas (acidentes, homicídios e outros atos de violência) e Aids. As três primeiras totalizarão 74% das mortes de brasileiros no ano de 2020. Os técnicos não têm previsões sobre a Aids, mas calculam que o país poderá alcançar índices semelhantes aos apresentados hoje pelos Estados Unidos, a primeira nação do mundo em número de aidéticos, enquanto o Brasil ocupa a terceira posição.

O câncer de pulmão continuará matando, mesmo que a população brasileira esteja diminuindo o número de cigarros diários. Hoje, 63% dos homens e 33% das mulheres, em idade adulta, fumam. A média masculina é de 20 cigarros diários e a feminina fica em torno de dez, o que representa uma redução de 20% em relação aos números da década de 70. Apesar desta queda, os efeitos ainda levarão algum tempo para apresentar resultados. No ano de 2020, 30 brasileiros em cada 100.000 morrerão de câncer de pulmão, índice idêntico ao registrado atualmente nos Estados Unidos.

Dieta pobre — A dieta do brasileiro ainda é mal balanceada e apenas as camadas mais privilegiadas da população fazem algum tipo de exercício físico. Quarenta e sete por cento dos adultos da classe média têm atividade física, enquanto apenas 25% dos pobres fazem exercícios.

A dieta da classe média se deteriorou substancialmente nos últimos 15 anos, com a preferência pelos lanches rápidos, tipo hambúrgueres ou sanduíches, que contêm muito sal, gorduras e calorias — fatores de risco para doenças cardiovasculares. A dieta das camadas menos privilegiadas manteve-se mais ou menos a mesma — isto é, pobre em proteínas, vitaminas e fibras. Embora já se registre uma certa tendência dos brasileiros mais privilegiados de se preocuparem com o colesterol, a mudança para hábitos alimentares mais saudáveis ainda é lenta. Por isso, a reversão do quadro das doenças cardiovasculares será também muito lenta e seus efeitos provavelmente só aparecerão depois de 2020.

A previsão para a incidência de câncer no Brasil nos próximos 30 anos, segundo o Banco Mundial, é a diminuição de certos tipos de tumores e aumento de outros. Os cânceres de mama, pele e colo de útero tenderão a crescer. Tumores no estômago poderão diminuir.

As mortes por causas externas aumentaram muito entre 1940 e 1970. Na década seguinte, os óbitos por essas causas decresceram, provavelmente devido ao chamado *milagre econômico*. Os homicídios, no entanto, multiplicaram-se nos últimos anos. Projeções consideradas conservadoras pelo Banco Mundial prevêem que as taxas de homicídios em 2020 serão 50% maiores do que as registradas em 1984. (MW)